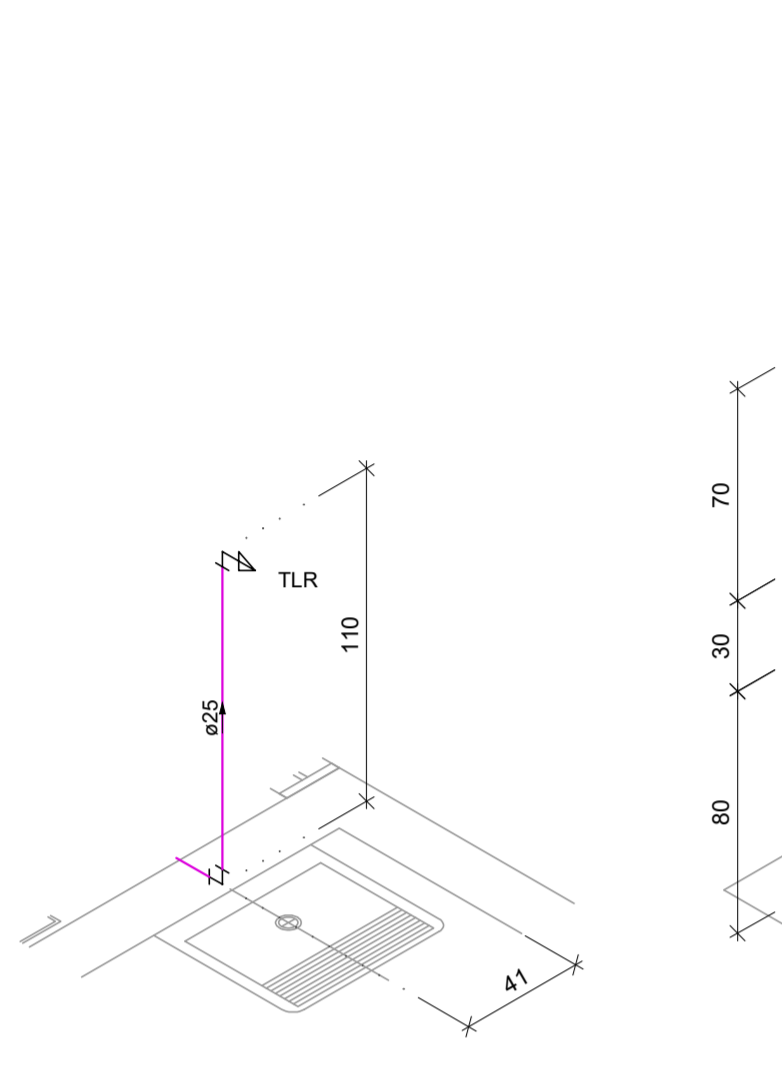
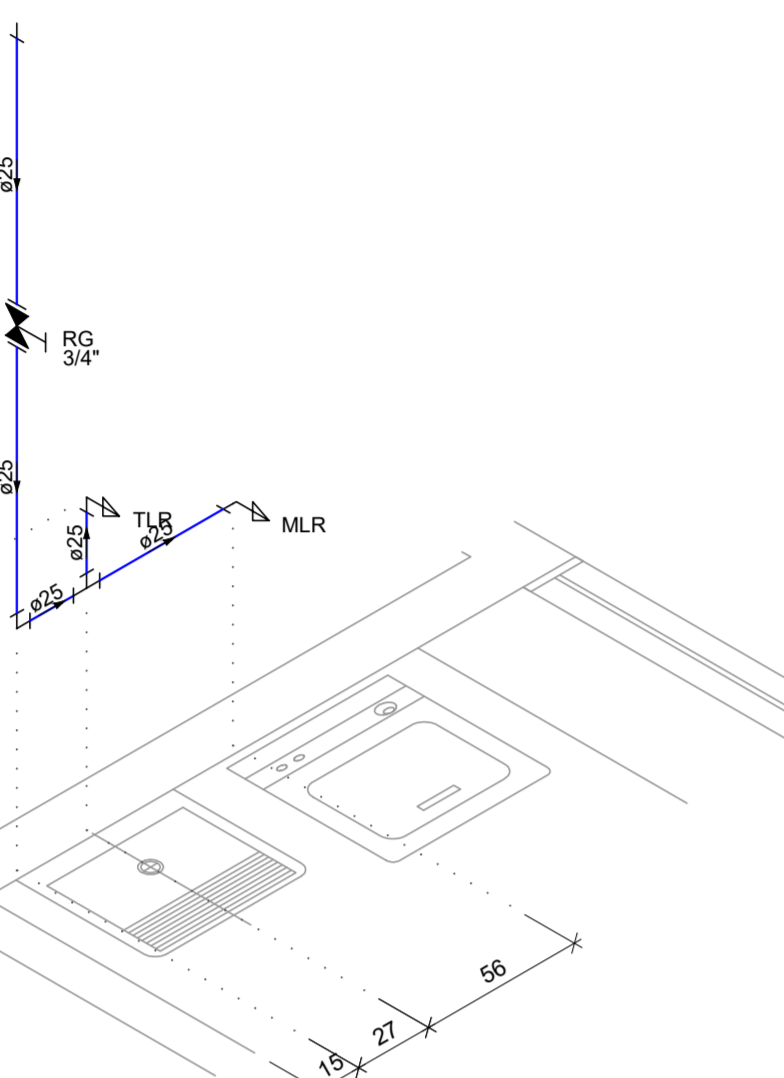


ALTURA DOS PONTOS HIDRÁULICOS	
CH	CHUVEIRO h = 2,10 m
DH	DUCHA HIGIÊNICA h = 0,60 m
LAF	LAVATÓRIO DE ÁGUA FRIA h = 0,60 m
LAQ	LAVATÓRIO DE ÁGUA QUENTE h = 0,60 m
MLL	MÁQUINA DE LAVAR LOUÇA h = 0,60 m
MLR	MÁQUINA DE LAVAR ROUPA h = 0,80 m
PFD	PURIFICADOR h = 1,10 m
RF3	REFRIGERADOR / GELADEIRA h = 1,10 m
RG	REGISTRO DE GAVETA h = 1,20 m
RP	REGISTRO DE PRESSÃO h = 1,10 m
TLR	TANQUE DE LAVAR ROUPA h = 1,10 m
TAF	TORNEIRA DE ÁGUA FRIA h = 0,60 m
TAQ	TORNEIRA DE ÁGUA QUENTE h = 0,60 m
TJ	TORNEIRA DE JARDIM h = 0,60 m
VS	VASO SANITÁRIO COM VALVULA h = 0,20 m
VCA	VASO SANITÁRIO COM CAIXA ACOPLADA h = 0,20 m

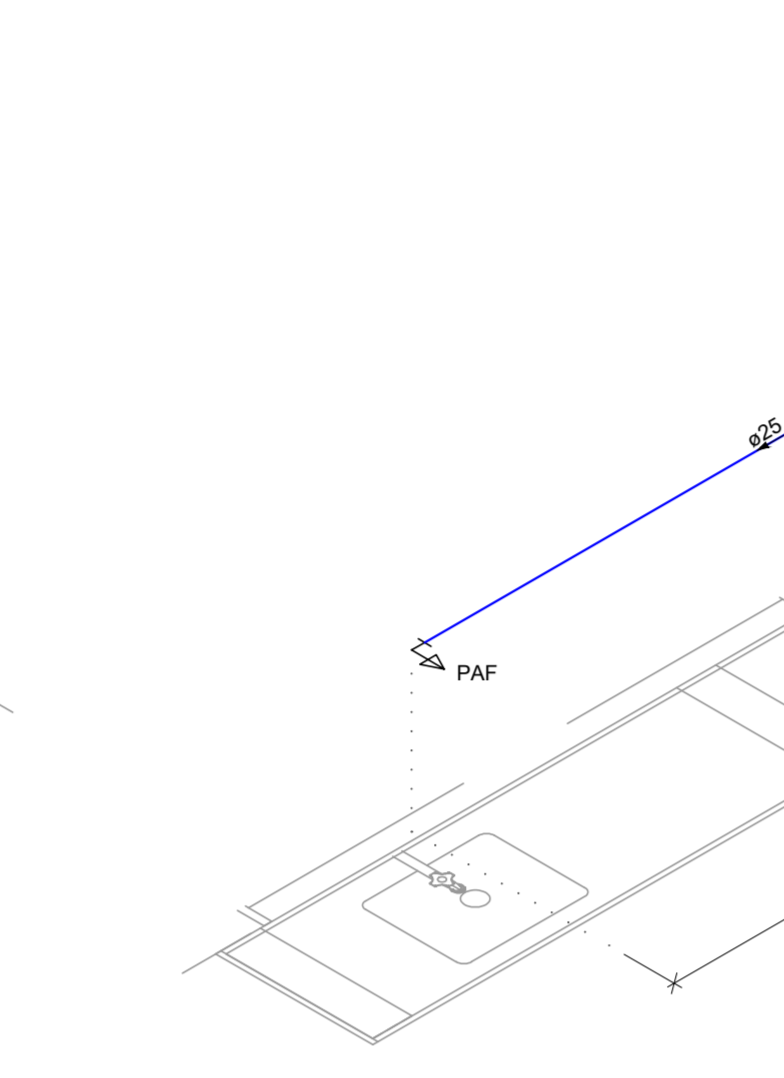
Legenda das indicações	
	Registro bruto gaveta Industrial c/PVC soldável - RG
	Registro de gaveta c/anopla cromada c/PVC soldável - RG
	Registro de pressão c/ canopla cromada - RP
	Registro monocomando - RM
	Registro esfera VS compacto soldável - RE



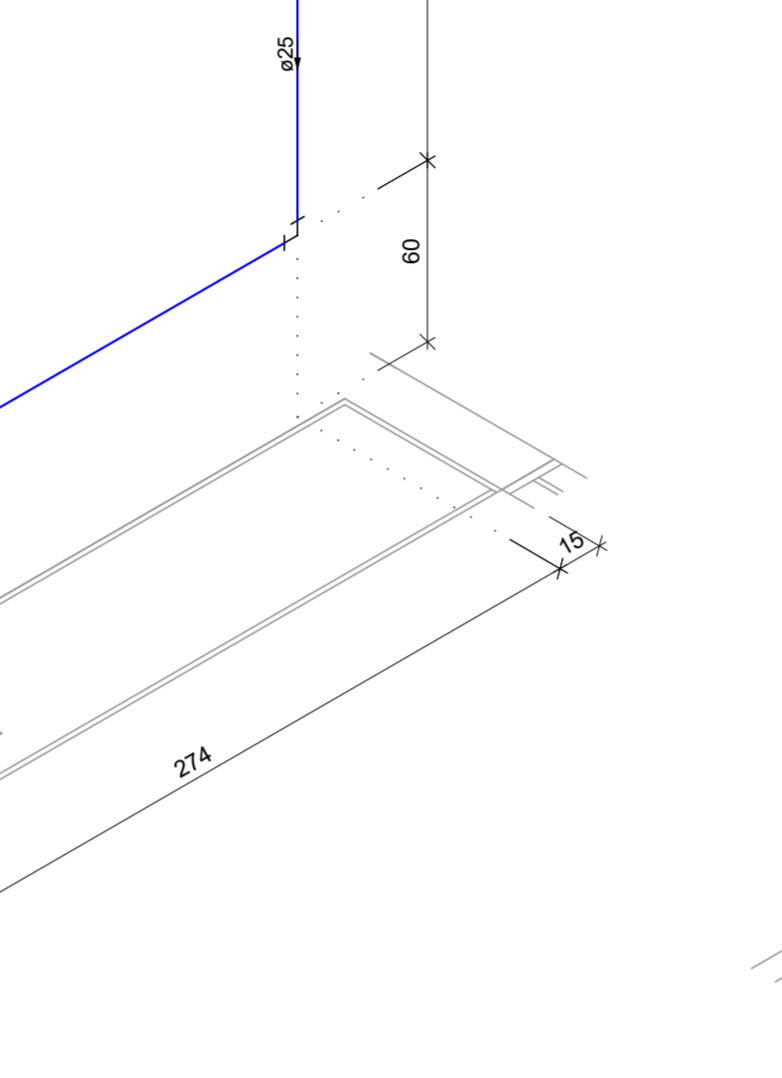
DETALHE HIDRÁULICO H01
ESCALA 1 : 25



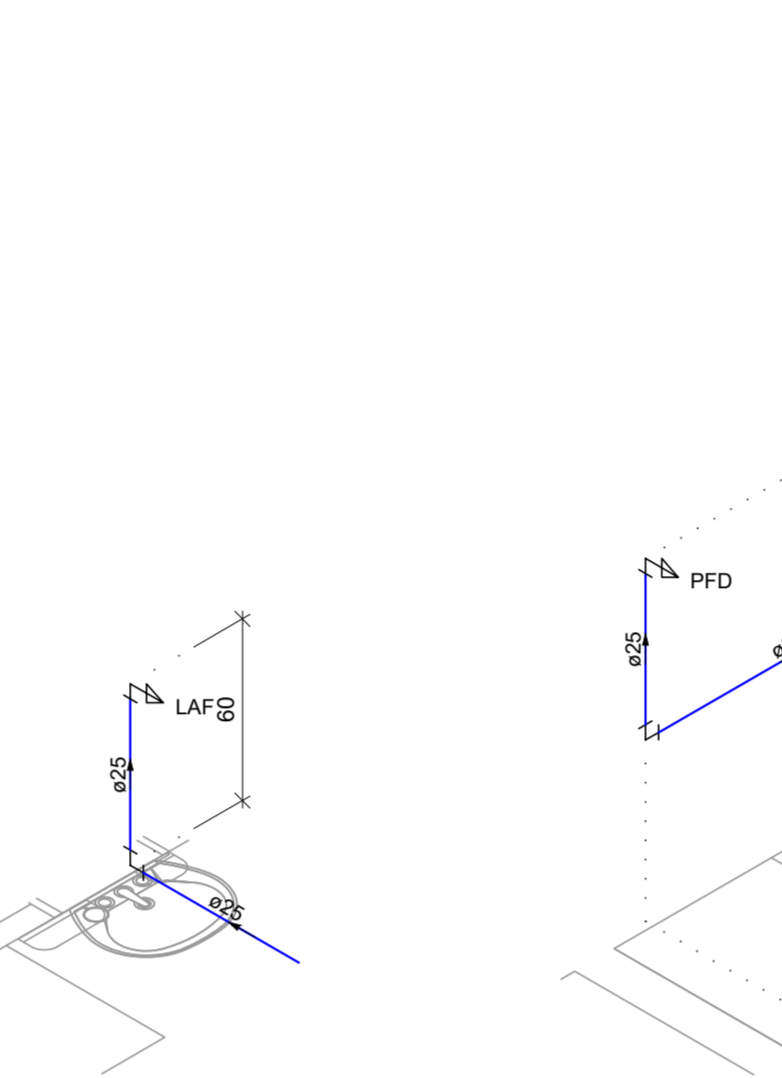
DETALHE HIDRÁULICO H02
ESCALA 1 : 25



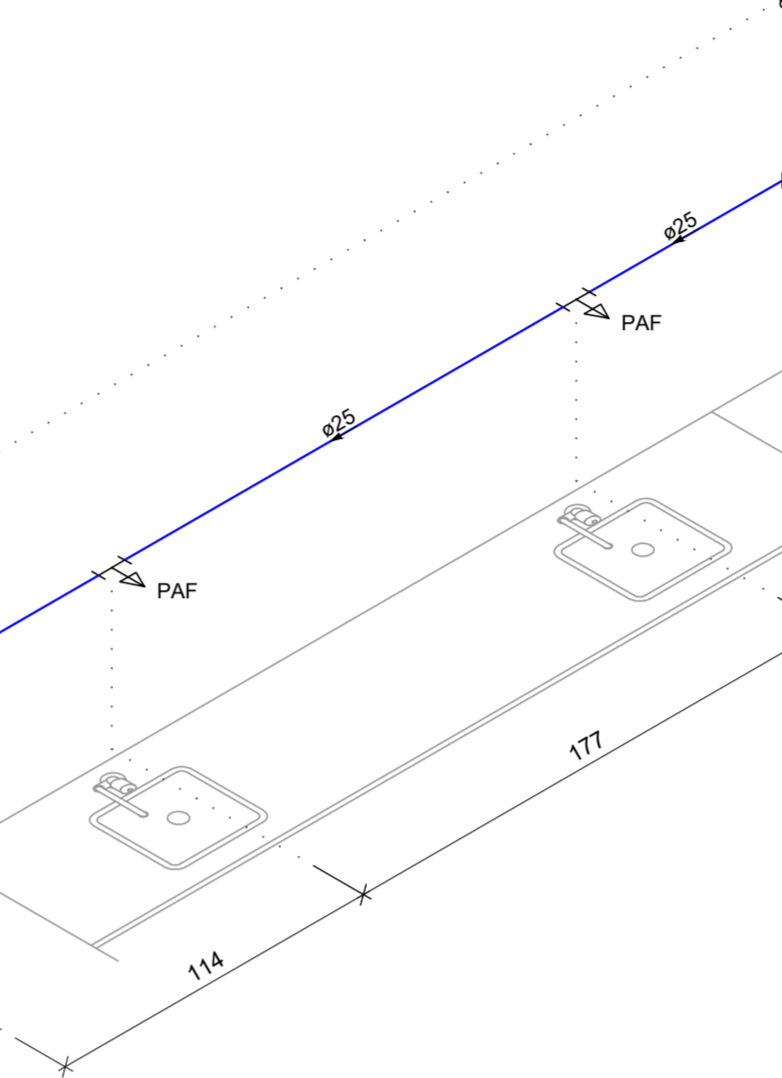
DETALHE HIDRÁULICO H03
ESCALA 1 : 25



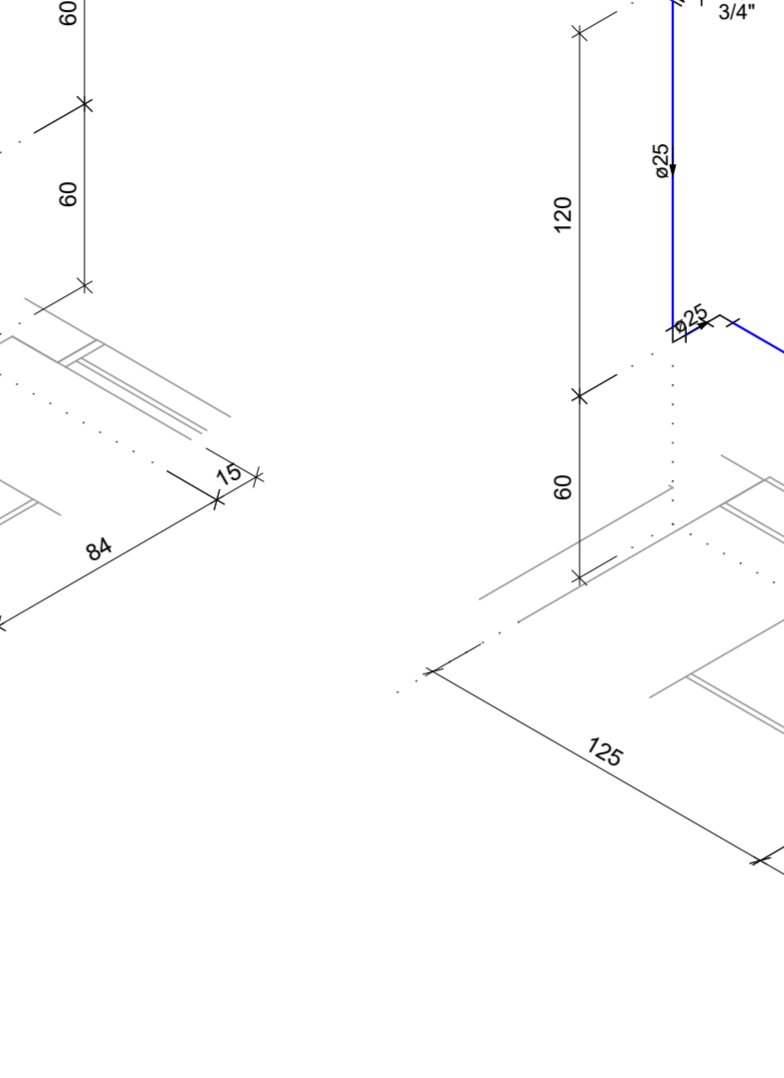
DETALHE HIDRÁULICO H04
ESCALA 1 : 25



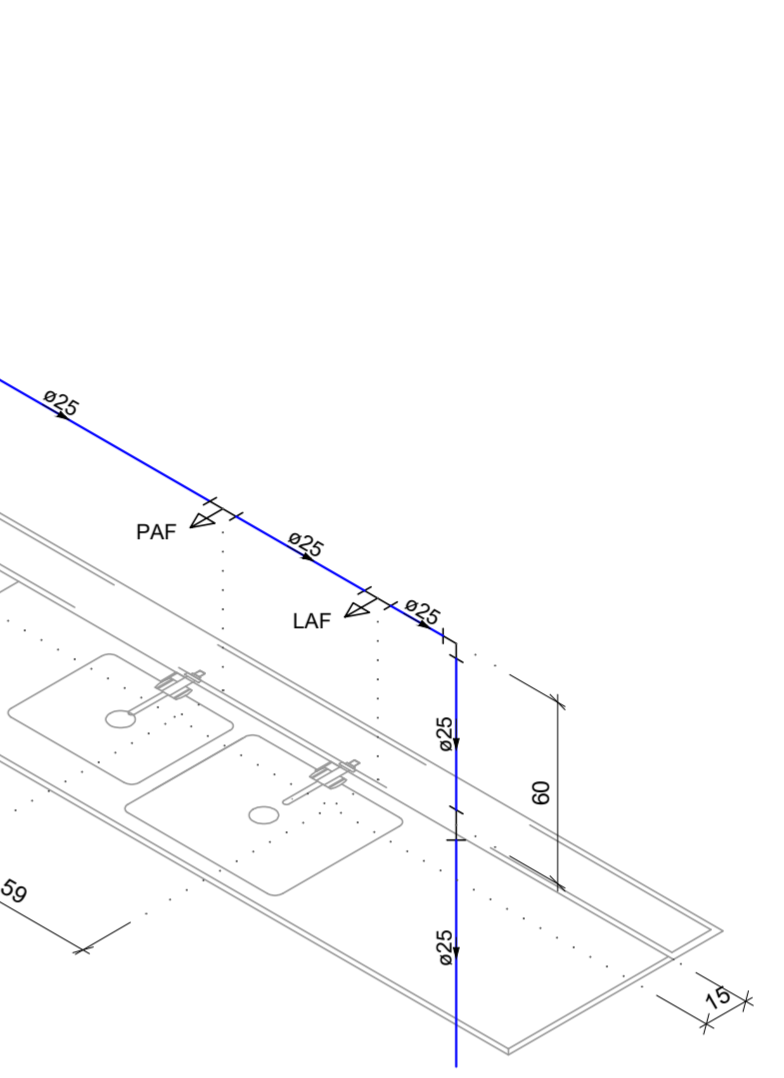
DETALHE HIDRÁULICO H05
ESCALA 1 : 25



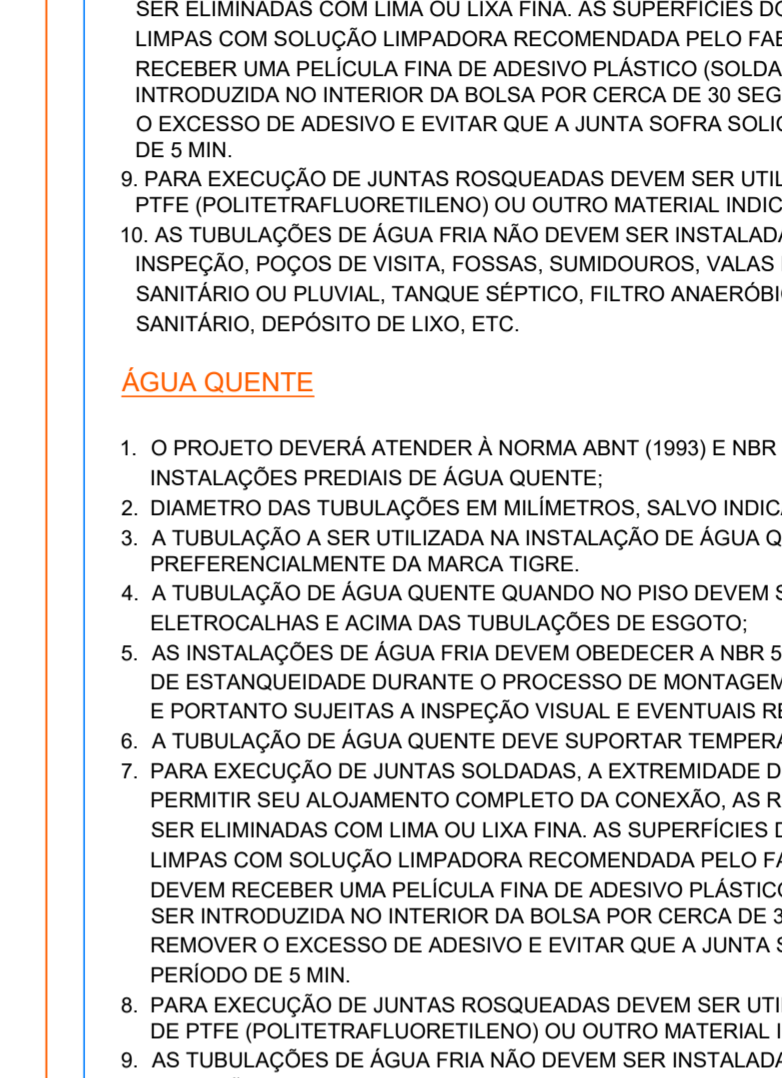
DETALHE HIDRÁULICO H06
ESCALA 1 : 25



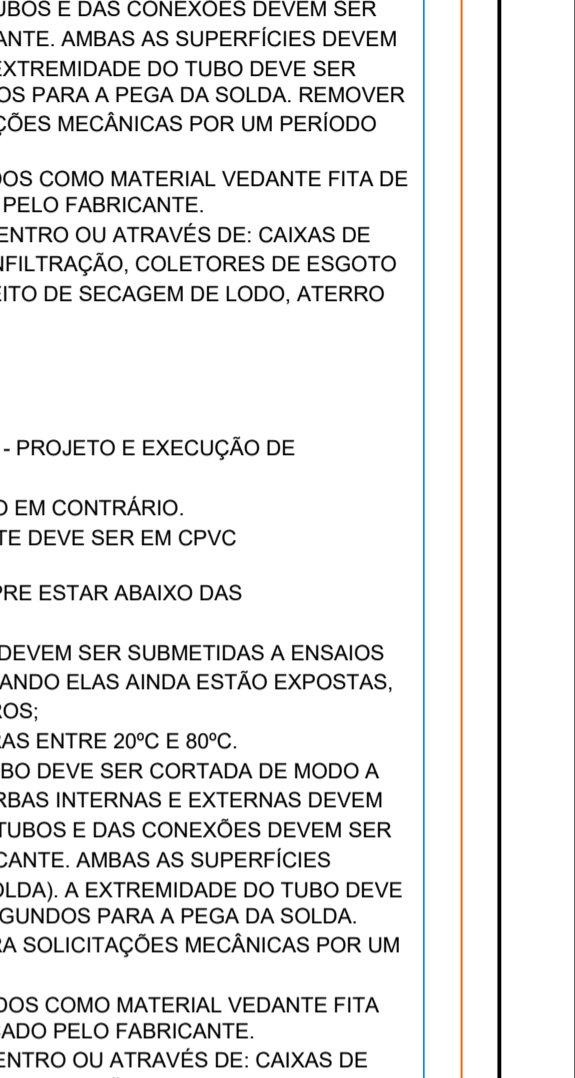
DETALHE HIDRÁULICO H07
ESCALA 1 : 25



DETALHE HIDRÁULICO H08
ESCALA 1 : 25



DETALHE HIDRÁULICO H09
ESCALA 1 : 25



DETALHE HIDRÁULICO H10
ESCALA 1 : 25

DETALHE HIDRÁULICO H11
ESCALA 1 : 25

AS ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO DEVEM SER VERIFICADAS PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA OBRA E PELO CONSTRUTOR, DEVENDO ALINHAR COM CLIENTE O CONTEÚDO AQUI DISPOSTO. EM CASO DE DIVERGÊNCIA OU ALTERAÇÃO, CONSULTAR PROJETISTA. A LISTA DE MATERIAL E UM QUANTITATIVO EMITIDO PELO PROGRAMA DE DIMENSIONAMENTO, SERVINDO APENAS DE REFERÊNCIA, A MESMA DEVE SER VERIFICADA E AJUSTADA CASO NECESSÁRIO PELO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO, PODENDO OCORRER AINDA MUDANÇAS DEVIDO AS CONDIÇÕES LOCAIS, FORMA DE EXECUÇÃO OU APARELHOS ADOTADOS.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

ÁGUA FRIA

- A EXECUÇÃO DO PROJETO DEVERÁ ATENDER À NBR 5626 - INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUA FRIA;
- DIÂMETRO DAS TUBULAÇÕES EM MILÍMETROS, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO;
- HAVENDO DIVERGÊNCIA ENTRE A ESCALA E A COTA, PREVALECER A COTA;
- A TUBULAÇÃO A SER UTILIZADA NA INSTALAÇÃO DE ÁGUA FRIA DEVE SER DE PVC PREFERENCIALMENTE DA MARCA TIGRE. PARA OS PONTOS DE UTILIZAÇÃO, ADOTAR AS CONEXÕES AZUIS EM PVC SOLDÁVEL, COM ROSCA DE LATÃO;
- AS INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA DEVEM OBEDECER A NBR 5626, DEVEM SER SUBMETIDAS A ENSAIOS DE ESTANQUEIDADE DURANTE O PROCESSO DE MONTAGEM, QUANDO ELAS AINDA ESTÃO EXPOSTAS, E PORTANTO SUJEITAS A INSPEÇÃO VISUAL E EVENTUAIS REPAROS;
- RECOMENDA-SE QUE AS TUBULAÇÕES HORIZONTAIS SEJAM INSTALADAS COM UMA LEVE DECLIVIDADE, TENDO EM VISTA REDUZIR O RISCO DE FORMAÇÃO DE BOLHAS DE AR NO SEU INTERIOR, PELA MESMA RAZÃO, ELAS DEVEM SER INSTALADAS LIVRES DE CALÇOS E GUIAS QUE POSSAM PROVOCAR ONDULAÇÕES LOCALIZADAS;
- A TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA QUANDO NO PISO DEVE SEMPRE ESTAR ABAIXO DAS ELETRICALHAS E ACIMA DAS TUBULAÇÕES DE ESGOTO;
- PARA EXECUÇÃO DE JUNTAS SOLDADAS, A EXTREMIDADE DO TUBO DEVE SER CORTADA DE MODO A PERMITIR SEU ALOJAMENTO COMPLETO DA CONEXÃO, AS REBARBAS INTERNAS E EXTERNAS DEVEM SER ELIMINADAS COM LIMA OU LIXA FINA. AS SUPERFÍCIES DOS TUBOS E DAS CONEXÕES DEVEM SER LIMPAS COM SOLUÇÃO LIMPADORA RECOMENDADA PELO FABRICANTE. AMBAS AS SUPERFÍCIES DEVEM RECEBER UMA PELÍCULA FINA DE ADESIVO PLÁSTICO (SOLDA). A EXTREMIDADE DO TUBO DEVE SER INTRODUZIDA NO INTERIOR DA BOLSA POR CERCA DE 30 SEGUNDOS PARA A PEGA DA SOLDA. REMOVER O EXCESSO DE ADESIVO E EVITAR QUE A JUNTA SOFRA SOLICITAÇÕES MECÂNICAS POR UM PERÍODO DE 5 MIN.
- PARA EXECUÇÃO DE JUNTAS ROSQUEADAS DEVEM SER UTILIZADOS COMO MATERIAL VEDANTE FITA DE PTFE (POLITETRAFLUORETILENO) OU OUTRO MATERIAL INDICADO PELO FABRICANTE.
- AS TUBULAÇÕES DE ÁGUA FRIA NÃO DEVEM SER INSTALADAS DENTRO OU ATRAVÉS DE: CAIXAS DE INSPEÇÃO, POÇOS DE VISITA, FOSSAS, SUMIDOUROS, VALAS DE INFILTRAÇÃO, COLETORES DE ESGOTO SANITÁRIO OU PLUVIAL, TANQUE SEPTICO, FILTRO ANAERÓBIO, LEITO DE SECAGEM DE LODO, ATERRO SANITÁRIO, DEPÓSITO DE LIXO, ETC.

ÁGUA QUENTE

- O PROJETO DEVERÁ ATENDER À NORMA ABNT (1993) E NBR 7198 - PROJETO E EXECUÇÃO DE INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUA QUENTE;
- DIÂMETRO DAS TUBULAÇÕES EM MILÍMETROS, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO;
- A TUBULAÇÃO A SER UTILIZADA NA INSTALAÇÃO DE ÁGUA QUENTE DEVE SER EM CPVC PREFERENCIALMENTE DA MARCA TIGRE;
- A TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE QUANDO NO PISO DEVE SEMPRE ESTAR ABAIXO DAS ELETRICALHAS E ACIMA DAS TUBULAÇÕES DE ESGOTO;
- AS INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA DEVEM OBEDECER A NBR 5626, DEVEM SER SUBMETIDAS A ENSAIOS DE ESTANQUEIDADE DURANTE O PROCESSO DE MONTAGEM, QUANDO ELAS AINDA ESTÃO EXPOSTAS, E PORTANTO SUJEITAS A INSPEÇÃO VISUAL E EVENTUAIS REPAROS;
- A TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE DEVE SUPLICAR TEMPERATURAS ENTRE 20°C E 80°C;
- PARA EXECUÇÃO DE JUNTAS SOLDADAS, A EXTREMIDADE DO TUBO DEVE SER CORTADA DE MODO A PERMITIR SEU ALOJAMENTO COMPLETO DA CONEXÃO, AS REBARBAS INTERNAS E EXTERNAS DEVEM SER ELIMINADAS COM LIMA OU LIXA FINA. AS SUPERFÍCIES DOS TUBOS E DAS CONEXÕES DEVEM SER LIMPAS COM SOLUÇÃO LIMPADORA RECOMENDADA PELO FABRICANTE. AMBAS AS SUPERFÍCIES DEVEM RECEBER UMA PELÍCULA FINA DE ADESIVO PLÁSTICO (SOLDA). A EXTREMIDADE DO TUBO DEVE SER INTRODUZIDA NO INTERIOR DA BOLSA POR CERCA DE 30 SEGUNDOS PARA A PEGA DA SOLDA. REMOVER O EXCESSO DE ADESIVO E EVITAR QUE A JUNTA SOFRA SOLICITAÇÕES MECÂNICAS POR UM PERÍODO DE 5 MIN.
- PARA EXECUÇÃO DE JUNTAS ROSQUEADAS DEVEM SER UTILIZADOS COMO MATERIAL VEDANTE FITA DE PTFE (POLITETRAFLUORETILENO) OU OUTRO MATERIAL INDICADO PELO FABRICANTE.
- AS TUBULAÇÕES DE ÁGUA FRIA NÃO DEVEM SER INSTALADAS DENTRO OU ATRAVÉS DE: CAIXAS DE INSPEÇÃO, POÇOS DE VISITA, FOSSAS, SUMIDOUROS, VALAS DE INFILTRAÇÃO, COLETORES DE ESGOTO SANITÁRIO OU PLUVIAL, TANQUE SEPTICO, FILTRO ANAERÓBIO, LEITO DE SECAGEM DE LODO, ATERRO SANITÁRIO, DEPÓSITO DE LIXO, ETC.

LEGENDA:

TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA NO PISO	
TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA NO TETO OU PAREDE	
TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA SOBRE A LAJE	
TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE NO PISO	
TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE NO TETO OU PAREDE	
TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE SOBRE A LAJE	
TUBULAÇÃO DE ÁGUA ALIMENTAÇÃO NO PISO	
TUBULAÇÃO DE ÁGUA ALIMENTAÇÃO NO TETO OU PAREDE	
TUBULAÇÃO DE ÁGUA ALIMENTAÇÃO SOBRE A LAJE	
TUBULAÇÃO DE ÁGUA DE PISCINA NO PISO	
TUBULAÇÃO DE ÁGUA DE PISCINA NO TETO OU PAREDE	
TUBULAÇÃO DE ÁGUA DE PISCINA SOBRE A LAJE	
TUBULAÇÃO DE ÁGUA DE REUSO NO PISO	
TUBULAÇÃO DE ÁGUA DE REUSO NO TETO OU PAREDE	
TUBULAÇÃO DE ÁGUA DE REUSO SOBRE A LAJE	

TUBULAÇÃO QUE SOBE TUBULAÇÃO QUE DESCE TUBULAÇÃO QUE PASSA

COLUNA DE ÁGUA FRIA COLUNA DE ALIMENTAÇÃO COLUNA DE ÁGUA QUENTE

BUCHA OU LIMA DE REDUÇÃO TÊ COM REDUÇÃO LATERAL

REV.	T.E.	DESCRIÇÃO	PROJ.	PROJ.	VER.	APR.	AUT.	DATA
REVISÕES								
T.E.	(A) PRELIMINAR	(D) PARA COTAÇÃO	(G) CONFORME CONSTRUIDO					
TIPO DE EMISSÃO	(B) PARA APROVAÇÃO	(E) PARA CONSTRUÇÃO	(H) CANCELADO					
	(C) PARA CONHECIMENTO	(F) CONFORME COMPROVADO						

APROVAÇÃO	ASSINATURA	DATA
RT	ASSINATURA	
	NOME	TALLES AUGUSTO DE OLIVEIRA ALVES
	PROJETISTA	ALVARO BARROSO
	PROJETISTA	FÁBOLA BATISTA PIRES
	SUPERVISOR	
	CREA/MG:	233.004/D
	CREA-MG:	229.242/D
	CREA/MG:	78.851/D
		ABR/2022
		ABR/2022
		ABR/2022

CONEP PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAÉ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

PROJETO HIDRÁULICO

PROJETO BÁSICO
RUA SIMEÃO FERES – BAIRRO SAFIRA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO LAVIOLA
DETALHES HIDRÁULICOS

ESCALA INDICADAS

REV.: N° OS_06/2021
00

FOLHA 04 DE 07